

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 8 – A “plenitude” do Espírito Santo
Efésios 3,4, 5:15-21; Romanos 8:1-30

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

Introdução

Vimos em estudos anteriores que, quando alguém tem uma experiência de conversão, o Espírito Santo passa a habitar nessa pessoa. O ES se propõe a habitar a totalidade da vida do crente, capacitando-o não só para o Serviço cristão mas também para o viver no seu dia-a-dia. O crente deve ser uma unidade, uma só pessoa seja em casa na igreja ou no trabalho. O ES deve portanto, estar presente em todos esses aspectos da vida de uma pessoa. Entretanto, verifica-se que em muitos casos, nem sempre isso ocorre, devida a tendência natural do ser humano em manter alguma área de sua vida fora da ação ou da vontade de Deus. É como se alguém convidasse o ES para morar na sua casa, mas o confinasse a apenas alguns cômodos. Ele poderia ficar apenas na sala de visitas por exemplo, não podendo circular pela cozinha, banheiro e pelos quartos. Uma vida cristã assim, não funciona direito, não tendo como ser abundante.

Em Efésios 5:18, a Bíblia nos ensina a nos enchermos do Espírito. Da mesma forma que os gregos antigos acreditavam que alguém embriagado estava possuído pelo deus Baco. Este texto da Palavra de Deus, exorta o crente a estar totalmente pleno do ES. A expressão “plenitude do ES”, tema do nosso estudo de hoje, aponta exatamente para essa possibilidade.

Um vaso ou um santuário que deve permanecer pleno

Em 2 Cor 4:7 encontramos uma alusão ao ser humano como se fosse um vaso de

barro ou um utensílio. Na antiguidade, muitos tesouros eram guardados em vasos de barro. Em 1 Cor 3:16, encontramos uma outra figura para o ser humano, a de um santuário ou templo. Em ambos os casos, tem-se o sentido de que a vida do homem é um recipiente que pode ser preenchido por algo. Com a salvação, esse recipiente recebe o ES em seu interior. Mas o que deve acontecer para que o ES possa ocupar todo esse recipiente ou ambiente ?

Em algumas casas, quando chega alguém novo para morar com a família, seja um bebê ou um parente, normalmente são necessárias algumas adaptações e remanejamentos de modo a poder acomodar o hóspede. Na vida do crente isso pode ocorrer também, ou seja, talvez seja necessário que alguma coisa seja alterada para que o ES possa habitar por inteiro na vida desse crente.

Manter-se pleno do Espírito faz parte da dinâmica da vida

Mesmo tendo se adaptado para receber o ES como hóspede permanente, o crente deve sempre manter a sua vida em ordem da mesma forma que mantém a sua própria casa arrumada. A Palavra de Deus, em Efésios 4:30, usa a expressão “*não entristecer o Espírito de Deus*”. Em 1 Tessalonicenses 5:19 encontramos “*não extinguir*” ou “*apagar*” o Espírito. Ambas as expressões têm a ver com a possibilidade do crente inibir a atuação do ES em sua vida. Não é possível alguém destruir o ES mas alguém pode confiná-lo de tal maneira que pouco ou nada da vontade de Deus será feita naquela vida. Ao se “*extinguir*” o Espírito, ou dizendo de outra forma, ao se

inibir a atuação do Espírito, o crente não perde a sua salvação mas simplesmente sua vida cristã passa a ser algo coalhado de derrotas, frustrações, falta de coragem e falta de poder para o Serviço. Sua vida se torna algo recheada pelo marasmo de uma existência com poucas ou nenhuma vitória.

O que fazer para sermos plenos do Espírito Santo ?

Como crentes, devemos buscar a presença do ES em nossas vidas da mesma forma que alguém busca por água no deserto. Em João 7:37 Jesus nos diz que “*se alguém tem sede, venha a mim e beba*”. Para que essa busca seja bem sucedida, é necessário resolver alguns pontos:

- 1. Ter uma experiência de salvação:** não se pode pretender que o ES habite a vida de uma pessoa se ela não teve uma experiência pessoal de salvação com Jesus e conseqüentemente, foi batizada pelo ES.
- 2. Encarar a questão do pecado:** isso é o mesmo que dizer, arrumar a casa para receber e manter o hóspede ali habitando. Se temos um pecado não resolvido, precisamos reconhecê-lo, e tratá-lo, buscando a nossa reconciliação, nossa restituição e o nosso perdão junto ao Pai Celestial.
- 3. Orar:** um crente que não se comunica com Deus através da oração terá muitas dificuldades de abrir espaço para a atuação do ES. Ele nem sequer vai perceber quando o ES se dirigir a ele. A comunicação pessoal entre o crente e o ES é fundamental para a vida cristã vitoriosa.
- 4. Ler a Bíblia:** é o outro elemento da comunicação entre o crente e Deus. O canal deve ser bidirecional. A leitura da Palavra de Deus vai permitir ao crente perceber o que Deus tem a lhe falar através da Sua Palavra.
- 5. Fazer a vontade conhecida de Deus:** alguns crentes às vezes, têm a

impressão que Deus tem alguma vontade escondida para eles que não lhes é revelada. Ocorre que ao se preocupar com isso, normalmente o crente não sabe toda a vontade de Deus para a sua vida mas certamente ele sabe de algumas. Se ele, porém, não faz a vontade de Deus naquilo que ele já conhece, dificilmente terá a revelação de Deus para a vontade que ele ainda não conhece. Deus normalmente revela sua vontade de forma progressiva à medida que respondemos positivamente aquilo que ele já nos revelou.

A partir de uma experiência de conversão, quando o crente é batizado no ES ele deverá seguir abrindo cada vez mais espaço para que o Espírito do Senhor habite a sua vida. O crente poderá alcançar esse objetivo com a ajuda do próprio ES e pelas misericórdias de Deus, quanto mais ele se dispuser a fugir do pecado sistemático, praticar a oração e a leitura da Bíblia de forma sistemática, e procurar responder positivamente à vontade revelada de Deus para sua vida. Você como crente, conhece algumas coisas que você tem certeza de que Deus quer que você faça mas que você ainda não faz ? Talvez esse seja um bom ponto de partida para que você seja cheio do ES.

Que Deus nos abençoe na busca da plenitude do ES em nossas vidas.